ATA DA 65ª SESSÃO ORDINÁRIADA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 99/23 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 199/23, 204/21, 165/22, 16/21 e 68/22, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.738/23 e 9.742/23; Mensagem n. 10/23 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 2/23; Mensagens n.s 11 a 14/23 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 249 a 252/23; Projetos de Lei n.s 245/23 do vereador Anderson Ninho, 246/23 do vereador Alexandre Aleluia, 247 e 248/23 do vereador Anderson Ninho, 253/23 do

vereador Randerson Leal, 254/23 do vereador Duda Sanches e 255/23 da vereadora Ireuda Silva; Projetos de Indicação n.s 218/23 do vereador Julio Santos, 219/23 do vereador Kiki Bispo, 220 e 221/23 do vereador Alberto Braga, 222/23 da vereadora Laina Crisóstomo, 223/23 do vereador Maurício Trindade, 224 e 225/23 do vereador Sílvio Humberto, 226/23 da vereadora Ireuda Silva e 227/23 do vereador Duda Sanches; Requerimentos n.s 226/23 do vereador Marcelo Maia e 227/23 do vereador Alexandre Aleluia; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 73/23 do vereador Carlos Muniz e 74/23 do vereador Edvaldo Brito; Moções n.s 247/23 da vereadora Cátia Rodrigues, 248 e 249/23 da vereadora Ireuda Silva, 250/23 do vereador Marcelo Maia e 251 a 253/23 do vereador Randerson Leal; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Augusto Vasconcelos afirmou que havia mudanças positivas no Brasil e que isso não chegava a Salvador. Mencionou o volume de pessoas que ingressavam no comércio informal. Destacou os problemas dos barraqueiros de praia, apontando má condução dessa questão pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEMOP). Expôs índices econômicos que indicavam declínio de Salvador e atribuiu tal realidade a questões tributárias e à falta de estímulos para o desenvolvimento industrial, em razão de se priorizarem turismo e entretenimento. Lembrou promessa não-cumprida pela Prefeitura, relativa ao IPTU, e criticou a não-revisão, também pela Prefeitura, do Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Anderson Ninho (19 e 20 de setembro), Duda Sanches (13 de setembro), Luiz Carlos Suíca (25 de setembro) e Roberta Caires (19 e 20 de setembro). O vereador Teo Senna lembrou o fechamento, pelo Governo do Estado, do Colégio Odorico Tavares e a remoção dos trens do Subúrbio, também pelo Governo do Estado, para a instalação do veículo leve sobre trilhos (VLT), a qual não ocorrera. Mencionou o fechamento de estabelecimentos e o abandono de espaços, como parques, em consequência da violência, criticando a condução da Segurança Pública pelo Estado. A vereadora Laina Crisóstomo contou ter estado

em Brasília para evento sobre a população LGBTQIA+ no Congresso Nacional e para outros acontecimentos correlatos. Comentou sobre a luta, travada em Brasília, contra a extinção do direito de união legal homoafetiva. Relatou agressões ostensivas contra as pessoas LGBTQIA+. Comentou sobre o *Setembro Verde* e sobre os direitos das mulheres, destacando a luta pelo direito ao aborto. Pela ordem, o vereador Átila do Congo questionou aspectos sobre a defesa do direito ao aborto. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida rejeitou o aborto, afirmando que o útero da mãe vinha se tornando o lugar mais perigoso para a criança. Em comunicação inadiável, o vereador Alexandre Aleluia criticou a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n. 442, que visava à descriminalização do aborto, e a realização de Sessão do PSOL em defesa do direito ao aborto. O vereador Sidninho denunciou a construção, em Ondina, de um edifício para o qual não se previam garagens. Exortou a CMS a acompanhar obras desse tipo. Apontou invasão de terras pela Concessionária Via Bahia. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida concordou com o orador. Em comunicação inadiável, a vereadora Cátia Rodrigues recomendou filme sobre tráfico de crianças e pedofilia. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha elogiou o programa *Saúde nos Bairros*, elogiando a secretária municipal da Saúde. O vereador Sandro Bahiense lamentou o assassinato de dois jovens da Cidade Baixa. Pediu um maior olhar sobre tantos jovens da Cidade que tinham esse destino e informou pleito para que os nomes dos jovens assasinados fossem dados a uma arena esportiva. Foi discutida, votada e aprovada a Moção n. 225/23. Nas **Representações Partidárias**, pela liderança da Oposição, o vereador Arnando Lessa saudou a presença de Everaldo Anunciação, liderança do PT. Criticou a declaração do ex-prefeito ACM Neto de que, se fosse governador do Estado, aumentaria o contingente policial e a remuneração desses policiais, considerando ruim a gestão do ex-prefeito sobre a Guarda Municipal. Dividindo o mesmo tempo de fala, a vereadora Marta Rodrigues lembrou que o vereador Tiago Ferreira fora acusado de *fake news* ao denunciar o fechamento de postos de

saúde sob falso pretexo de haver violência e afirmou que o que ele havia dito se confirmara depois. Relacionou a violência a diversos fatores, como a não-revisão do PDDU. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Bahiense pediu um minuto de silêncio pelo assassinato de uma mulher em Massaranduba. Foi cumprido o minuto de silêncio. Pela ordem, o vereador Teo Senna declarou tristeza com a fala do vereador Arnando Lessa sobre a Guarda Municipal. Pela Liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco comentou sobre falas do ministro da Justiça Flávio Dino e do ministro-chefe da Casa Civil Rui Costa a respeito dos problemas de Segurança Pública na Bahia. Afirmou que a Bahia tinha os piores índices de educação do País e que isso advinha da anterior gestão, como secretário da Educação, do atual governador do Estado. Atribuiu os problemas do Estado aos 17 anos de PT no comando. Indagou como jovens poderiam alcançar um bom futuro sem a qualificação necessária. Pela ordem, o vereador Tiago Ferreira rebateu a fala do orador e indagou o que a Prefeitura fazia contra o desemprego. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida pediu ao vereador Tiago Ferreira que intercedesse ao Governo do Estado pela redução de ICMS sobre combustíveis, para se gerarem empregos. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco pediu respeito aos tempos partidários, sublinhando haver usado o seu para emitir suas opiniões e que o fizera sem que fosse gerado direito de resposta. O vereador Tiago Ferreira comentou sobre o que havia apontado acerca do fechamento de postos de saúde. Reafirmou que os postos de saúde fechados sob alegação de insegurança não estavam na área de uma operação policial ocorrida em Valéria. Apontou privatização de praças e de outras áreas públicas pela Prefeitura. Em comunicação inadiável, o vereador Daniel Alves considerou haver uma intervenção federal velada na Bahia. O vereador Leandro Guerrilha afirmou que Segurança Pública não se fazia com viaturas e blindados, e concordou que havia uma intervenção federal velada. Afirmou que as falas do ex-prefeito ACM Neto sobre o assunto causavam inquietação no Governo do Estado e que esse Governo matava criminosos como meio de resposta sobre o problema. Em comunicação

inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos mencionou o seu Projeto do plano municipal de segurança, pedindo o apoio dos pares. Lembrou que intervenção federal se revestia de parâmetros legais, os quais observou inexistir nos fatos em comento. O vereador Cláudio Tinoco, desta vez pelo tempo partidário, leu palavras do ministro da Justiça que diziam haver intervenção federal num sentido além dos ditames legais. Destacou a gravidade da insegurança na Bahia e a necessidade de algo ser feito a respeito. Rejeitou a responsabilização do Município sobre isso. Apontou a deficiência na Educação estadual como fator para essa problemática. Citou o deputado estadual Hilton Coelho, do PSOL, o qual se afastara do PT por discordar do modo como esse partido atuava. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO